

## VISÃO DO CORREIO

# Negacionismo climático é ameaça para todos

O negacionismo em relação ao aquecimento global e suas consequências para o planeta ganhará um novo impulso com a eleição de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos. Suas consequências não decorreram apenas das decisões de Trump, mas também do incentivo a outros atores negacionistas espalhados pelo mundo, inclusive aqui no Brasil.

Trata-se da rejeição ou negação da existência, das causas, da gravidade ou das consequências das mudanças climáticas. Há evidências científicas de que o aquecimento global é real, decorre das atividades humanas e tem consequências sérias para o planeta. Entretanto, muitos acham que é um fenômeno apenas natural, que não decorre da queima de combustíveis fósseis.

O clima está mudando, demonstram os eventos extremos ocorridos recentemente, como as enchentes no Rio Grande do Sul, aqui no Brasil, e em Valência, na Espanha. Mas o negacionismo rejeita o impacto da atividade humana nesses fenômenos. Tudo seria consequência de ciclos naturais da Terra e variações do sistema solar, segundo essa perspectiva.

Na verdade, há grandes interesses econômicos por trás do negacionismo, principalmente os da cadeia produtiva do carbono (petróleo e gás, principalmente), que se opõem à regulamentação ambiental que limite essas atividades. São esses interesses que financiam e fomentam a desinformação e argumentos pseudocientíficos. As principais consequências são o retardamento de medidas para combater o aquecimento global e, sobretudo, eventos climáticos extremos, aumento do nível do mar, perda de biodiversidade e impactos na saúde humana.

Nesse contexto, eleito nos Estados Unidos, Trump pode ser um grande entrave aos esforços para conter o aquecimento global.

Em 2017, no seu governo, os EUA saíram do Acordo de Paris. Agora, isso pode se repetir. Como maior emissor histórico de gases de efeito estufa (GHG), o país, ao retomar essa postura, minaria a confiança no acordo e os esforços internacionais coordenados para conter o aquecimento global. A retirada dos EUA torna mais difícil alcançar as metas climáticas globais.

Quando foi presidente, Trump incentivou a extração de carvão, petróleo e gás natural e eliminou regulações ambientais que protegiam áreas públicas e ecossistemas frágeis, como o Clean Power Plan (Plano de Energia Limpa), de Obama, que visava reduzir as emissões de carbono das usinas de energia. Retornado por Biden, esse plano deve subir no telhado mais uma vez. Mais de 100 regulações ambientais, incluindo proteções para cursos d'água, florestas, espécies ameaçadas e padrões de eficiência de veículos, correm o risco de serem revogadas novamente.

Além de prejudicar os esforços dos EUA para reduzir suas emissões de carbono, Trump aumentou a degradação ambiental em diversas regiões, com efeitos a longo prazo sobre a saúde pública e os ecossistemas. Chegou a questionar o papel das mudanças climáticas em eventos extremos. O aquecimento global seria uma "farsa" ou "invenção".

China e União Europeia provavelmente assumirão um papel de liderança nas negociações climáticas, mas a falta de cooperação dos Estados Unidos enfraquece o progresso nas cúpulas climáticas internacionais. Para o Brasil, que se prepara para sediar a 30ª Conferência Mundial do Clima, em novembro do próximo ano, em Belém do Pará, o novo contexto criado pela eleição de Trump exigirá esforços redobrados para garantir o sucesso do evento. Exigirá, sobretudo, o exemplo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Presidentes dos EUA

A política americana é marcada por reverses e superações. Roosevelt foi acometido pela poliomielite; Reagan quis ser presidente nos anos 1960 e fracassou ainda nas primárias; Nixon perdeu para um jovem Kennedy em 1960; Clinton quase perdeu o primeiro mandato no escândalo Lewinsky; Obama perdeu uma eleição para deputado em 2000 etc. Em suma, tudo tem uma lição e uma razão.

» **Maurício Benedicto**

Brasília

### Política econômica

As pessoas não entendem que país algum tem autonomia para interferir em decisão judicial de nenhum outro. Os Estados Unidos, como país capitalista, precisam da mão de obra, mercado consumidor e matéria-prima do Brasil. Sempre foi assim! O Trump precisa dessa política econômica, tem uma Europa e uma Rússia para redesenhar e uma China para concorrer, e vai se preocupar com alguém inegável a um passo da porta da cadeia?

» **Wagner A. S. Chaves**

Montes Claros (MG)

### Triunfo de Trump

Em 20 de janeiro de 2025, o presidente Donald Trump triunfará, novamente, em cena histórica como o homem político e empreendedor, recebendo a diplomação de personalidade mais poderosa dos EUA e do mundo! O Partido Republicano, Elon Musk (entre outros bilionários), a maioria dos eleitores e o Colégio Eleitoral americano deram a Donald Trump o passaporte democrático para voltar à Casa Branca. Em seu discurso da vitória, ele falou

que cumprirá as promessas de campanha, ao lado de sua equipe de governo. De 5 e 6 deste mês para cá, a criptomoeda virtual gigante Bitcoin e outros altcoins tiveram altas valorizações em suas cotações, com seus investidores de plantão sinalizando que os Estados Unidos optaram pelos caminhos mais viáveis: organização e fortalecimento da economia local e equilíbrio mundial; retomada do empreendedorismo; geração de emprego e renda; segurança alimentar; educação e cultura etc. Desejamos que o meio ambiente e o clima entrem em importantes pautas nas histórias americana e mundial. Ele mencionou, ainda, sobre o foco no fortalecimento da democracia e a retomada da valorização da justiça social, evidenciando o item do respeito à liberdade de expressão. Nos quesitos de guerras, frisou que ele e sua equipe buscarão a paz, influenciando em contínuos cessar-fogos mundo afora. Parabéns, e vamos aguardar!

» **Antônio Carlos S. Machado**

Águas Claras

### Posse

Será um tapa na cara dos eleitores que votaram nesses 34 parlamentares que estão com os nomes na lista usando o dinheiro público para irem à posse do presidente Donald Trump. E, no mínimo, ridícula a ida deles para essa posse. Esses parlamentares acreditam que Trump, por ser um político da extrema-direita, é amigo deles. Não temos conhecimento do Trump e de nenhum parlamentar americano ter marcado presença na posse de eleitos bolsonaristas em 2019. Basta ter visto o deputado Eduardo Bolsonaro com postagens nas redes sociais achando que é um grande amigo do presidente eleito Trump!

» **Evanildo Sales Santos**

Gama

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Austrália vai proibir acesso a redes sociais a menores de 16 anos. Ideia excelente! Deveria ser em todos os países.**

**Silvia Matozinhos** — Brumadinho (MG)

**Deportação em massa nos Estados Unidos. Imigrantes "Kamala" pronta.**

**Abrahão F. do Nascimento**

— Águas Claras

**Para demonstrar interesse em baixar o déficit é bem simples, basta cortar 50% dos ministérios e 50% dos servidores públicos.**

**Valdir Gazolla** — Brasília

**Cadê o corte nas emendas Pix? Só corta do povo. Por acaso somos obrigados a sustentar a farra do Congresso?**

**Eliana Honorato** — Brasília

**Alguém perguntou se a China, a Rússia e a Índia também vão parar de poluir? Parece que só tem poluição nos Estados Unidos. O resto do mundo está florido e despoluído.**

**Fernando Salvador** — Brasília

**É possível prevenir o câncer de próstata, mas os homens devem perder a vergonha de ir ao urologista.**

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

**Ricardo Nunes faz harmonização facial: a mudança já começou para o povo de São Paulo!**

**Renato Lima** — Brasília



**MARCOS PAULO LIMA**

[marcospaulo.df@cbnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cbnet.com.br)

## Combustível para polêmicas

A Copa do Brasil chega ao fim amanhã deixando um rastro de ligações perigosas — para dizer o mínimo — capazes de fomentar muitas desconfianças acerca da credibilidade do segundo torneio de futebol mais importante do país. Não deveria ser assim, sobretudo em tempos de CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas e do iminente lançamento da CPI das Bets no próximo dia 12. No entanto, alguns cartolas são sádicos. Gostam de apagar incêndio com querosene.

Entidade organizadora de uma competição e um clube jamais deveriam ter o mesmo patrocinador. A CBF comercializou os naming rights com a Betano. A plataforma internacional grega de apostas on-line também ocupa o espaço mais nobre da camisa do Atlético-MG, rival do Flamengo na decisão da Copa Betano do Brasil, amanhã, às 16h, na Arena MRV. Estaria errado também se fosse Copa Pixbet do Brasil — parceira do Flamengo.

Uma vez, o Banco de Brasília ficou perto de comprar da CBF os naming rights da Supercopa do Brasil. A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, discordou por se tratar, à época, do patrocinador máster do Flamengo em um jogo na casa batizada com naming rights da instituição financeira. Ela bateu o pé.

Não há ilegalidade nas parcerias nem alguma denúncia grave até que se prove o contrário, porém, é no mínimo desleal. Alimenta, por exemplo, a imaginação fértil de uma das torcidas envolvidas na final da Copa do Brasil.

Um dos cassinos virtuais autor das denúncias do volume irregular de apostas é justamente a Betano. Os outros são o Galata.bet e a KTO. Rubro-negros adeptos de

teorias da conspiração questionam por que a Operação Spot-Fix da Polícia Federal, em parceria com o Gaeco e a o MPDFT, veio à tona um dia depois de o Flamengo derrotar o Galo por 3 x 1, e na semana do jogo para o qual Bruno Henrique está apto a enfrentar o Atlético no duelo de volta após cumprir suspensão.

Há quem lute na Câmara e no Senado pela proibição de cassinos on-line nas camisas dos clubes e nos naming rights nas competições organizadas pela CBF e as federações a ela filiadas. Seria o certo no mundo ideal, porém não se engane: o lobby contra e a favor é pesadíssimo.

O jogo de interesse também. Na vida real, o Atlético-MG é parte interessada no julgamento da liminar concedida em 4 de janeiro pelo STF ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. O documento o mantém no cargo há 10 meses. A votação iniciada no mês passado está parada desde que o ministro Flavio Dino pediu vista. Em 9 de outubro, o Galo apresentou sustentação favorável ao dirigente no STF antes do início da votação.

A CBF realiza no próximo dia 26, em São Paulo, o Summit CBF Academy. Um dos debatedores da plenária "Sustentabilidade Financeira e Competitividade entre os Clubes" é Rodolfo Landim, presidente do Flamengo. Não há dirigente do Atlético-MG sequer para falar sobre SAF.

Atlético e Flamengo se deram bem na batalha contra Corinthians e Vasco na polêmica marcação das datas de volta das semifinais da Copa do Brasil. Faltou transparência na decisão unilateral da CBF; mas transparência é artigo de luxo no futebol brasileiro.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)